



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS MEMBROS DO "VILLAGE DE FRANÇOIS"

*Sala Clementina
Sábado, 14 de maio de 2022*

[Multimídia]

Queridos amigos

Sinto-me feliz por vos receber, habitantes e participantes da *Village de François*. Quando Étienne Villemain, enfant terrible, que deu início a este projeto com tantas outras pessoas, me falou pela primeira vez sobre ele, não pude deixar de lhe dizer que desconfiava do que o Espírito Santo poderia inspirar nele... E agora estou feliz por ver que o projeto progride! A *Village de François* é um lugar eclesial que sai do quadro habitual, que propõe algo mais; é a Igreja como “hospital de campanha”, que se preocupa mais com aqueles que sofrem do que com a defesa dos próprios interesses, assumindo o risco da novidade para ser mais fiel ao Evangelho.

A definição do mundo como “aldeia” tornou-se um lugar-comum: o desenvolvimento acelerado dos meios de transporte e das redes sociais e de comunicação sugere que todos nos tornamos mais próximos uns dos outros. No entanto, muitas pessoas são deixadas à margem desta chamada aldeia, reservada a uma elite privilegiada. Espero que a *Village de François* contribua para redescobrir o que é uma *verdadeira* aldeia: um tecido de relações humanas concretas, no apoio recíproco, na atenção aos necessitados, na convivência das gerações e na preocupação de respeitar a Criação que nos circunda.

De facto, a *Village de François* foi imaginada com base na convicção de que “tudo está interligado”, e tem uma experiência concreta disso associando o meio ambiente e o respeito pela vida humana desde a concepção até à morte natural, a oração e a fraternidade, e também reunindo diferentes gerações. Conto com o vosso testemunho para mostrar que a vida segundo o Evangelho se encontra na consideração equilibrada de todos estes aspetos. Tendemos

frequentemente a mobilizar-nos com grande zelo por causas muito legítimas, mas perdemos de vista o panorama geral. A experiência concreta mostra-nos, contudo, que é a pessoa humana como um todo que precisa de ser amada, acompanhada e incluída numa rede de relações enriquecedoras e construtivas.

Tais relações, e com isto concluo, têm um modelo absoluto, uma fonte a partir da qual podem desenvolver-se. Estabeleceste-vos numa antiga abadia trapista: vejo nisto uma chamada para vós, a pôr no centro a vossa experiência, além de uma vida simples e laboriosa, do cuidado e desenvolvimento da vida interior, da relação com Jesus Cristo, único que pode encher os nossos corações sedentos. No Evangelho segundo São João, Ele diz: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida» (14, 6). Ele mesmo experimentou, pessoalmente, o que realizais na *Village de François* : era frágil, nos braços da sua mãe e na cruz; trabalhava como artesão; vivia ao ritmo das estações e da natureza; cresceu numa aldeia onde as gerações se misturavam; rezava, perdoava e amava o próximo. Confio-o a vós como modelo e inspiração no vosso projeto e na vossa vida quotidiana.

A minha oração acompanha-vos neste caminho exigente, mas jubiloso e libertador. Obrigado por me terdes ouvido e, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim.

Obrigado!